

COMISSÃO ESPECIAL DE COMBATE AO CÂNCER NO BRASIL

REQUERIMENTO Nº /2021
(Da Sra Flávia Morais)

Solicita realização de Audiência Pública para discussão do tema: “Agosto Branco, mês de conscientização sobre o Câncer de Pulmão”.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito desta comissão especial, para debater sobre o Agosto Branco, mês de conscientização sobre o Câncer de Pulmão. Para tanto, solicitamos que o debate seja realizado ainda em agosto e que sejam convidadas a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Representante do Ministério da Saúde;
- Dr. Arn Migowski, Chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA;
- Luciana Holtz, presidente do Instituto Oncoguia;
- Dra. Clarissa Mathias, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia (SBOC);
- Dra. Irma de Godoy, presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT); e
- Dr. Ricardo Sales, médico cirurgião torácico.



JUSTIFICATIVA

Requeremos a realização de audiência pública no âmbito desta comissão especial para discutir sobre “Agosto Branco, mês de conscientização sobre o Câncer de Pulmão”.

Cerca de 13% de todos os novos casos de câncer são de pulmão, sendo o segundo tipo de câncer com maior incidência de morte entre homens e mulheres. O câncer de pulmão carcinoma de não pequenas células soma 80% dos casos diagnosticados, incluindo os subtipos adenocarcinomas, carcinomas de células escamosas e carcinomas de grandes células.

Apesar de ser responsável por uma em cada cinco mortes por câncer no Brasil, ainda temos dificuldade em conseguir diagnosticar precocemente o câncer de pulmão. Em 2016, 86,2% dos pacientes foram diagnosticados em estágios III e IV no país, segundo dados do Radar do Câncer. Se descoberto em estágio inicial, a taxa de sobrevivência de pacientes com este tipo de câncer aumenta em 56%.

O diagnóstico precoce é um grande desafio nesse tipo de câncer, já que ele evolui rápido e na maioria dos casos os sinais e sintomas só aparecem em estágio já avançado da doença. Além desses desafios próprios de se realizar o diagnóstico precoce em pessoas que apresentam os sinais e sintomas, lidamos com um segundo desafio que é o estabelecimento de um rastreamento efetivo e seguro em populações que se enquadram como grupo de risco.

O tabagismo é o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer de pulmão, mas além dele, um estudo recente mostrou que outros 29 agentes foram reconhecidos como fatores de risco, com vários graus de risco e prevalências de exposição.

Diante do exposto, entendemos ser urgente e necessária a discussão que se propõe nesse requerimento, a fim de enriquecer o debate sobre o assunto para que políticas públicas referentes ao câncer de pulmão no país possam ser implementadas de modo a garantir maior sobrevivência deste grupo de pacientes.

Fontes: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//deteccao-precoce-do-cancer.pdf>
<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/diagnostico-precoce-do-cancer-de-pulmao/10179/197/>
<http://radardocancer.org.br/painel/pulmao/>



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Flávia Morais
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD219449767700>



Sala das Comissões, de de 2021

Flávia Morais – PDT/GO

Apresentação: 16/08/2021 21:36 - CECANCER

REQ n.18/2021



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Flávia Morais
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD219449767700>



* CD 219449767700 *